

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

GRAU DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA ENTRE TABAGISTAS HIPERTENSOS PARTICIPANTES DO GRUPO “EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO”

Makcine Timm Da Silva (mak_tds@hotmail.com)
Dyenily Alessi Sloboda (dyenilyas@hotmail.com)
Karol Antunes Almeida (kaarolalmeida@hotmail.com)
Priscila Ariane Rodrigues (sergiotal84@hotmail.com)
Erildo Vicente Muller (erildomuller@hotmail.com)

RESUMO – Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são hoje a “primeira causa de morte no mundo”, levando a maiores gastos para os países. Os fatores de risco para as DCV são: hipertensão, diabetes, sedentarismo, tabagismo, hipercolesterolemia, sobrepeso e obesidade. O objetivo do presente estudo foi classificar o grau de dependência a nicotina em tabagistas com hipertensão arterial, participantes do projeto “educando e tratando o tabagismo”. Metodologia: estudo epidemiológico transversal, descritivo e analítico, com amostra de 182 tabagistas participantes do projeto, foi mensurado o grau Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina. Resultados: Dos 182 pacientes, 82 foram classificados como hipertensos e desses, 24 (13.18%) apresentaram um grau de dependência de nicotina elevado, com uma pontuação acima de 5 pontos. Conclusão: Concluiu-se a importância na cessação do tabagismo para diminuição do risco de eventos cardiovasculares, pois quando da cessação do mesmo verificou-se impacto também nos níveis pressóricos dos pacientes que é um dos principais fatores de risco para infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares.

PALAVRAS-CHAVE – grau de dependência a nicotina, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica.

Introdução

A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle. É considerado um dos principais fatores de risco (FR) modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. No Brasil a Diabetes e Hipertensão Arterial são responsáveis por mortes, hospitalizações, amputação de membros e representa 62,1% dos diagnósticos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos a diálise.(DBH VI)

As doenças cardiovasculares são hoje a “primeira causa de morte no mundo”, levando a maiores gastos para os países, onde doenças como hipertensão, diabetes e obesidade representam grande preocupação para a sociedade, famílias e indivíduos. Outro fator de risco que pode estar associado é o tabagismo. (DE OLIVEIRA, 2015)

Apesar da crescente implementação de programas de cessação tabagística, o número de dependentes do tabaco ainda é alto, visto que um terço da população mundial adulta é fumante. O consumo de um cigarro causa um aumento efetivo de 14% na frequência cardíaca (FC) e de 6% na pressão arterial (PA). Essa reação se deve, provavelmente, ao aumento das concentrações de adrenalina e noradrenalina plasmáticas durante o período em que se fuma. (SANTIAGO, 2015)

O tabagismo é um grande problema de saúde pública, inclusive em Ponta Grossa os dados são elevados, baseado nisso, que a Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG desenvolve um projeto de cessação do tabagismo, que se desenvolve por meio de uma equipe multidisciplinar, onde tem acadêmicos de enfermagem, medicina, farmácia e odontologia atuando de forma integrada.

Objetivos

O objetivo do presente estudo foi verificar o grau de dependência a nicotina em tabagistas com hipertensão arterial, participantes do projeto “educando e tratando o tabagismo”

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e analítico, para classificação do grau de dependência a nicotina em paciente com hipertensão.

A amostra foi composta de 182 pacientes, com critério de inclusão ter participado do projeto educando e tratando o tabagismo em algum período desde seu início em 2007 até 2014. Os dados desses indivíduos foram obtidos por meio dos prontuários dos mesmos.

O projeto segue com quatro encontros semanais e dois encontros quinzenais para manter o acompanhamento desses pacientes. Em cada encontro são abordados os livretos do Ministério da Saúde, os pacientes compartilham suas experiências e tem o acompanhamento médico, além do controle dos Sinais Vitais e dados antropométricos.

Para todos os tabagistas foi aplicada a escala de Fagers-tröm Test for Nicotine Dependence (Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina), a qual identifica o grau de nicotina de cada paciente. É classificado a partir de seis questões, sendo atribuída para cada uma delas um valor, e a soma desses valores correspondem a um escore que acima de seis pontos classifica como grau de dependência elevado.

Foram pesquisadas as seguintes variáveis: hipertensão e/ou diabetes auto-referida. Cada participante teve a pressão arterial aferida ao acaso, nas quatro semanas de participação no grupo de tratamento do programa.

Resultados

A pesquisa foi realizada com 182 indivíduos, sendo 119(65,38%) mulheres e 63(34,62%) homens. A média de idade foi de 47 anos (dp = 12,23 anos), com idade mínima de 21 e máxima de 76 anos.

A tabela 1 apresenta as medidas de pressão arterial dos participantes no primeiro e quarto encontro do programa. Observou-se a desistência ou falta de 113 participantes quando observados o primeiro e quarto encontro entre os anos de 2007 e 2014. No primeiro encontro observou-se 54,9% (n= 100) pacientes que tiveram a PA abaixo ou igual a 120x 80 mmhg. Verificam-se também os índices pressóricos no quarto encontro, 62,3% (n=43) tiveram pressão arterial igual ou inferior a 120x 80 mmhg. Observou-se que os níveis pressóricos no quarto encontro foram menores, isso pode ser explicado em parte pela cessação do tabagismo dos pacientes ao final das sessões do programa.

TABELA 1. Medidas de pressão arterial de acordo com a primeira e quarta sessão do programa “Educando e Tratando o tabagismo”, 2007-2014.

	F	%
PA 1º encontro		
Abaixo ou igual a 120x80	100	54,9
Acima de 120x80	82	45,15
Total	182	100
PA 4º encontro		
n		
Abaixo ou igual a 120x80	43	62,3
Acima de 120x80	26	37,7

Total	69	100
--------------	-----------	------------

Fonte: pesquisa de campo.

Em relação ao tempo do uso do tabaco, 13,7% (25) fumavam há 10 anos ou menos, 48,9% (89) de 11 a 30 e outros 37,4% (68) acima de 30 anos.

A tabela 2 apresenta o grau de dependência à nicotina de acordo com o teste de Fagerström. Observou-se que 22 (12,1%) dos pacientes foram classificados como muito baixo (0- 2 pontos), 36 (19,8%) baixo (3- 4 pontos), 32 (17,6%) médio (5 pontos), 47 (25,8%) elevado (6- 7 pontos) e 45 (24,7%) muito elevado (8 - 10 pontos).

TABELA 2. Grau de dependência a nicotina de acordo com a escala de Fagerström.

Variaveis	Pontos	F	%
Muito baixo	0-2	22	12,1
Baixo	3-4	36	19,8
Médio	5	32	17,6
Elevado	6-7	47	25,8
Muito elevado	8-10	45	24,7
Total		182	100,00

Fonte: pesquisa de campo.

Parece haver relação entre o grau de nicotina e a hipertensão, o estudo mostrou que 24 (13,3%) pacientes que tiveram a pressão acima de 120x 80 mmhg no primeiro encontro, foram classificados com grau muito elevado de dependência na escala de Fagestrom.

Considerações Finais

Concluiu-se a importância na cessação do tabagismo para diminuição do risco de eventos cardiovasculares, pois quando da cessação do mesmo verificou-se impacto também nos níveis pressóricos dos pacientes que é um dos principais fatores de risco para infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

DBH VI - VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Rev Bras Hipertens vol.17(1):7-10, 2010.

DE OLIVEIRA, Gabriela Ferreira Leandro, et al. "**Efeitos do tabagismo passivo em crianças: um relato de experiência.**" *Revista Educação em Saúde* 1 (2015).

SANTIAGO, Camila Aguiar, et al. "**INFLUÊNCIA DO TEMPO DE TABAGISMO NOS SINAIS VITAIS.**" *Colloquium Vitae*. Vol. 6. No. 2. 2015.